

118

NOMES E VERBOS EM TEXTOS DIDÁTICOS SOBRE EQUILÍBRIO QUÍMICO E IÔNICO.

Natacha Enzweiler, Marcelo Eichler, Maria José B. Finatto, José C. Del Pino. (Área de Educação Química/Instituto de Química e Projeto Termisul/Instituto de Letras, UFRGS)

O estudo aqui apresentado integra uma pesquisa linguística promovida pela Área de Educação Química da UFRGS (AEQ/UFRGS) em parceria com o Projeto Termisul, Instituto de Letras, no qual se procede a uma análise contrastiva sobre a constituição linguístico-terminológica de manuais acadêmicos de Química em língua portuguesa. A partir do exame de capítulos de cinco manuais diferentes dedicados aos temas equilíbrio químico e equilíbrio iônico, é tratada, de um modo específico, a repetição direta de um conjunto de expressões que, ao corresponderem a conceitos fundamentais da ciência química, são necessários para uma boa compreensão do macrotema Equilíbrio. Examinam-se, ainda, a incidência e distribuição de verbos como *poder* e *dever*, cuja associação com as expressões estudadas é relativamente alta. Como resultados, percebe-se, entre os capítulos sobre equilíbrio químico e equilíbrio iônico, usos e omissões diferenciadas de algumas dessas expressões, cuja presença contribuiria para uma adequada construção do conhecimento veiculado. Observa-se, também, uma maior incidência do verbo *poder* em relação a *dever* em todos os textos sob exame, o que pode revelar um perfil desse tipo de texto didático. A partir de reflexões sobre o aspecto linguístico-terminológico dos textos, esta pesquisa tem oferecido subsídios aos especialistas da AEQ/UFRGS para uma avaliação crítica desses materiais didáticos que são largamente utilizados no ensino superior de Química no Brasil. (CNPq)